

**PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO E INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS APÓS
PROCESSOS MIGRATÓRIOS**

Bruna Caroline de Oliveira Araujo
09565849180@academicos.uems.br
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Rebeca Silva Araujo
10566593190@academicos.uems.br
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Lucimara Cabreira Benitez
lucimara.benitez@uems.br
Secretaria Municipal de Educação de Dourados
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas.

RESUMO: O presente estudo discute as práticas de acolhimento e inclusão escolar de crianças em situação de migração, reconhecendo os desafios que marcam suas trajetórias de adaptação ao novo contexto. Entre os obstáculos mais recorrentes estão as barreiras linguísticas, as diferenças culturais, os episódios de preconceito, os impactos emocionais e as dificuldades de pertencimento. A relevância da pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como a escola pode se constituir como espaço democrático e de valorização da diversidade, promovendo condições para a aprendizagem e o convívio respeitoso. O estudo teve como objetivos identificar os principais desafios enfrentados por crianças migrantes, compreender as estratégias utilizadas pelos educadores para favorecer sua integração e refletir sobre a importância da formação docente contínua nesse processo. Para embasar a análise, foram mobilizadas as contribuições de Candau (2012, 2016) sobre interculturalidade e diversidade, Gasparin (2007) acerca das práticas pedagógicas, Gusmão (2018) e Gomes (2017) no debate sobre diferenças culturais, Libâneo (2012) sobre gestão e trabalho docente e Freire (1995), discutido por Gerone (2021), em relação à educação crítica e emancipatória. A pesquisa, de natureza documental, consistiu na análise de artigos acadêmicos, textos especializados e materiais oficiais que abordam políticas e práticas voltadas à inclusão de crianças migrantes na escola. Os resultados indicam que o acolhimento ultrapassa o simples ato de receber o estudante, demandando planejamento pedagógico, apoio linguístico, valorização das identidades culturais e compromisso institucional. Evidencia-se ainda que a formação docente contínua constitui elemento central para que a escola se afirme como espaço plural e de justiça social, capaz de transformar a diversidade em oportunidade de aprendizagem e convivência.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Crianças Migrantes. Interculturalidade. Formação Docente. Acolhimento.